



# CAMPEONATOS NACIONAIS

COMPETÊNCIA DE TIRO AOS PRATOS  
SANTO HUBERTO

25, 26 e 27 setembro  
2026

**BEJA**



## COMPETÊNCIA DE TIRO AOS PRATOS

Campo de Tiro João Rebelo



## PROVA DE SANTO HUBERTO

Zona de Caça Associativa de Santa Clara do Louredo

ORGANIZAÇÃO:

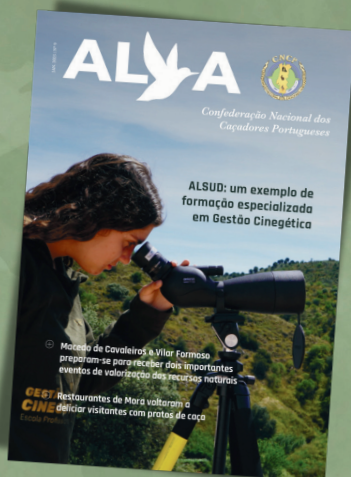
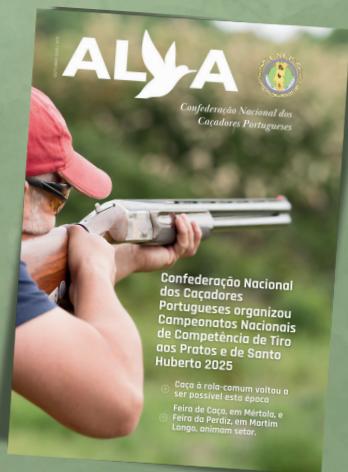


APOIOS:





A Revista da Confederação Nacional dos  
Caçadores Portugueses



Siga-nos nas redes sociais [Facebook](#) e [Instagram](#). Leia todas as edições em [www.cncpp.pt/RevistaAlva](http://www.cncpp.pt/RevistaAlva)





# CAMPEONATOS NACIONAIS

COMPETÊNCIA DE TIRO AOS PRATOS  
SANTO HUBERTO

25, 26 e 27 setembro  
2026 **BEJA**

## COMISSÃO DE HONRA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Beja

Exmo. Sr. Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses

Exmo. Sr. Presidente da Federação Alentejana de Caçadores

Exmo. Sr. Presidente da Federação das Associações de Caçadores da 1.ª Região Cinegética

Exmo. Sr. Presidente da Federação de Caça e Pesca da Beira Interior

Exmo. Sr. Presidente da Federação de Clubes de Caça e Pesca do Distrito de Viseu

Exmo. Sr. Presidente da Federação de Caça e Pesca da Beira Litoral

Exmo. Sr. Presidente da FEDERCAÇA - Federação de Caçadores do Centro

Exmo. Sr. Presidente da OESTECAÇA - Federação das Zonas de Caça do Oeste

Exmo. Sr. Presidente da Federação de Caçadores do Algarve

## **MENSAGEM DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CAÇADORES PORTUGUESES**

**Vítor Palmilha**



Sejam bem-vindos a mais uma edição dos Campeonatos Nacionais de Competência de Tiro aos Pratos e de Santo Huberto, que este ano se realizam em Beja, entre os dias 25 e 27 de setembro. É com grande satisfação que voltamos a juntar caçadores, atiradores e entidades de todo o país numa região com tanta história e tradição nestas disciplinas.

Estes Campeonatos são mais do que uma competição. São um momento de encontro e de convívio entre quem partilha a paixão por esta atividade, e uma excelente oportunidade para conhecer o Alentejo, a sua cultura e a forma ímpar como recebe quem o visita.

Organizar uma prova desta dimensão exige uma grande mobilização por parte das nossas federações, mas é profundamente gratificante ver o resultado. Por isso, quero destacar o contributo de todas para estes Campeonatos. Uma palavra especial de agradecimento à Federação Alentejana de Caçadores, na pessoa do seu Presidente, pela organização deste evento nesta região.

Naturalmente, uma jornada desta natureza não se realiza sem o apoio firme das entidades oficiais do território que nos acolhe. O envolvimento da Câmara Municipal de Beja foi fundamental para que nos sentíssemos em casa desde a primeira hora. Nesse sentido, reconheço publicamente o acolhimento da autarquia, na pessoa do seu Presidente.

Deixo ainda um agradecimento ao Clube de Caçadores do Baixo Alentejo e ao Clube de Caça e Pesca de Santa Clara do Louredo pelo acolhimento e apoio ativo às provas de Competência de Tiro aos Pratos e Santo Huberto, respetivamente.

Espero que todos se sintam muito bem recebidos, que aproveitem ao máximo a competição e o convívio destes dias, e que fiquem com vontade de regressar a Beja muitas mais vezes.

Muito obrigado a todos.



## **MENSAGEM DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA**

**Nuno Palma Ferro**



A Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses vai realizar em Beja, entre os dias 25 e 27 de setembro, as finais dos Campeonatos Nacionais de Competência de Tiro aos Pratos e de Santo Huberto. Beja dá as boas-vindas a todos os que apreciam este tipo de competição, que é, também, um elemento agregador das comunidades rurais e fator de atratividade.

Beja preserva um património cultural profundamente ligado à terra, ao campo e às práticas ancestrais. Entre estas, as tradições cinegéticas ocupam um lugar de destaque, não apenas como atividade económica e de lazer, mas como expressão viva de um modo de vida que atravessa gerações. A caça vai muito além do ato em si: é um ritual social, um elo com a natureza e um testemunho da relação equilibrada entre o homem e o meio rural.

A valorização destas tradições implica reconhecer o seu papel multifacetado. Por um lado, a caça contribui para a economia do território, dinamizando setores como a hotelaria, a restauração e o comércio de produtos típicos. Por outro, promove a preservação de ecossistemas, quando praticada de forma sustentável, através do controlo populacional de espécies e da manutenção de habitats. Além disso, reforça laços comunitários, pois muitas jornadas cinegéticas são momentos de convívio intergeracional, onde se transmitem saberes, histórias e técnicas.

Contudo, a preservação das tradições cinegéticas exige equilíbrio. É fundamental garantir que a atividade respeite as normas ambientais, assegurando a proteção das espécies e a regeneração dos recursos naturais. A educação ambiental, a fiscalização e a promoção de boas práticas são elementos-chave para que a caça continue a ser um património vivo e não uma ameaça à biodiversidade.

Assim, valorizar as tradições cinegéticas é investir na memória coletiva, na sustentabilidade e na coesão social. É reconhecer que a caça não é apenas um desporto ou um ofício, mas uma narrativa que une passado, presente e futuro.

## **MENSAGEM DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ALENTEJANA DE CAÇADORES**

**Nuno Augusto Ferro**



É com enorme orgulho e satisfação que, em nome da Federação Alentejana de Caçadores, vos dou as boas-vindas ao Alentejo e, muito particularmente, ao concelho de Beja.

Entre os dias 25 e 27 de setembro, teremos o privilégio de receber as Finais dos Campeonatos Nacionais de Competência de Tiro aos Pratos e de Santo Huberto da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, bem como participantes, juizes, dirigentes e respetivos acompanhantes.

Para nós, enquanto entidade organizadora, é uma honra acolher no Alentejo este importante evento e receber concorrentes provenientes de sete Federações Regionais do Continente, bem como dos Açores e da Madeira.

É, acima de tudo, um momento de encontro da grande família da Caça em Portugal.

A escolha de Beja e do Alentejo para a realização destas Finais tem, para nós, um significado especial, pois este é um território onde a Caça não é uma realidade recente ou circunstancial. A atividade cinegética está profundamente ligada à nossa história, à nossa cultura, ao mundo rural e à própria identidade das nossas comunidades.

Também a prática do tiro possui entre nós uma tradição que queremos preservar, valorizar e projetar no futuro.

As provas de tiro aos pratos terão como palco o Campo de Tiro João Rebelo, um espaço que representa muito mais do que uma infraestrutura desportiva. O seu nome evoca uma figura maior do tiro português e a longa tradição desta modalidade em Beja. O atual processo de relançamento deste campo de tiro, ganha, com a realização desta prova, uma importância acrescida, permitindo reafirmá-lo como espaço de referência para a prática e competição do tiro.

Por sua vez, as provas de Santo Huberto, a realizar nos terrenos da Zona de Caça Associativa de Santa Clara do Louredo, permitirão mostrar outra





das dimensões fundamentais da nossa atividade: a relação equilibrada entre o Caçador, o Cão, o Território e a Natureza.

Queremos que quem nos visita perceba que está num território onde a Caça é vivida com tradição e paixão, mas também com responsabilidade, conhecimento e compromisso com o futuro. Beja reúne, aliás, um conjunto de características que reforçam a sua posição no panorama cinegético nacional.

A realização destas Finais constitui, por isso, uma excelente oportunidade para afirmar aquilo em que acreditamos: O Alentejo tem um papel central na Caça e no tiro em Portugal e Beja é uma das suas principais referências. Mas queremos também que esta passagem pelo Alentejo seja uma experiência para além da competição.

Durante estes dias, os participantes e as suas famílias terão oportunidade de conhecer Beja, a sua gastronomia, o seu património, as suas gentes e a hospitalidade alentejana.

Enquanto Federação Alentejana de Caçadores, queremos agradecer à Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses a confiança depositada na nossa Federação e no nosso território para a organização destas Finais, bem como a todas as Federações Regionais, dirigentes, concorrentes, juízes e demais colaboradores que tornam possível a realização deste grande encontro nacional.

Aos concorrentes, desejamos as maiores felicidades e uma excelente competição. Que sejam dias de grande qualidade desportiva, de respeito pelas regras, pelos adversários, pelos cães, pela Natureza e pelos valores que devem estar sempre presentes na nossa atividade.

Mais importante ainda, esperamos que sejam três dias de convívio, amizade e partilha, porque é também essa a força da nossa comunidade cinegética. Da nossa parte, tudo faremos para que se sintam em casa.

Sejam muito bem-vindos ao Alentejo! Sejam muito bem-vindos a Beja!



## **FEDERAÇÃO ALENTEJANA DE CAÇADORES**

**Presidente: Nuno Augusto Ferro**

### **Tiro aos Pratos**

Luís Dias Lopes  
João Martins  
José Pereira  
Fernando Pinela  
Rui Cardoso

Delegado: José Lampreia

### **Santo Huberto**

Valdemar Costa  
Carlos Velez  
José Moita Afonso

Delegado: António Inácio

## **FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE**

**Presidente: Vítor Palmilha**

### **Tiro aos Pratos**

Marco Cabrita  
José Albino  
Vítor Franco  
Luís Arez  
Márcio Reis  
Nuno Vieira

Delegado: Fernando Peguicha

### **Santo Huberto**

João Landeiro  
Paulo Correia  
Leonardo Águas

Delegado: João Arez





## **FEDERAÇÃO DE CAÇA E PESCA DA BEIRA INTERIOR**

**Presidente: André Cid Ferreira**

### **Tiro aos Pratos**

Carlos Gonçalves  
Carlos Pais  
João Semedo  
Nuno Pissarra  
Luís Pintão  
António Dias

### **Santo Huberto**

Rui Bonito  
João Pereira  
João Simões

**Delegada: Sandra Esteves**

**Delegado: Vítor Oliveira**

## **FEDERCAÇA - FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO CENTRO**

**Presidente: Miguel Mendes**

### **Tiro aos Pratos**

Mário Rodrigues  
Paulo Rodrigues  
José Santos  
Marco Afonso  
Nélson Esteves  
Hélder Correia

### **Santo Huberto**

Nuno Rodrigues  
Fernando Henriques  
Carlos Rosa

**Delegado: Ricardo Alves**

**Delegado: Miguel Mendes**



## **FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE CAÇA E PESCA DO DISTRITO DE VISEU**

**Presidente: António Manuel Pereira Quintal**

### **Tiro aos Pratos**

José Gomes  
José Oliveira  
Pedro Calheiros  
José Gouveia e Sousa  
Fernando Melo  
César Martins

**Delegado: Vítor Figueiredo**

## **FEDERAÇÃO DAS ZONAS DE CAÇA DO OESTE - OESTECAÇA**

**Presidente: Joaquim Faustino**

### **Santo Huberto**

João Estêves Gil  
Luís Gonçalves  
Vítor Arsénio

**Delegado: José Faustino**





## **FEDERAÇÃO DE CAÇA E PESCA DA BEIRA LITORAL**

**Presidente: Carlos Rodrigues**

### **Santo Huberto**

Sérgio Fernandes

Fernando Neves

João Pedro Monteiro

Delegado: João Simões

## **FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CAÇADORES DA 1ª REGIÃO CINEGÉTICA**

**Presidente: João Alves**

### **Tiro aos Pratos**

Paulo Moreira

Sérgio Venâncio

Vítor Sabino

Marco Arratel

Alexandre Reis

Cláudio Lagoa

Delegado: António Fernandes

### **Santo Huberto**

David Faria

Eduardo Pereira

Rui Alistes Vaz

Delegado: João Alves Ribeiro



## **EQUIPA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

### **Santo Huberto**

Fernando Cabeceiro

José Daniel Pereira

Sérgio Marques

## **EQUIPA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

### **Santo Huberto**

Ricardo Rodrigues

Pedro Silva

João Silva

Delegado: Luís Silveira





## COMISSÃO EXECUTIVA

### **Tiro aos Pratos**

Carlos Malveiro  
Luís Maia  
José Carapinha

### **Santo Huberto**

Francisco Horta  
João Sousa  
Manuel Horta

## JUÍZES

### **Santo Huberto**

Paulo Pereira  
João Lisa  
Fernando Fonseca  
Joaquim Rosa  
João Santos  
António Batista  
José Pedro Leitão  
Paulo Filipe  
José Fonseca  
Aurélio Teixeira (Tirocinante)



# CAMPEONATOS NACIONAIS

COMPETÊNCIA DE TIRO AOS PRATOS  
SANTO HUBERTO

25, 26 e 27 setembro  
2026

**BEJA**

## PROGRAMA

### COMPETÊNCIA DE TIRO AOS PRATOS

Campo de Tiro João Rebelo

### PROVA DE SANTO HUBERTO

Zona de Caça Associativa de Santa Clara do Louredo

### SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO

**19h00** – Receção dos participantes e convidados, com *welcome drink* no Campo de Tiro João Rebelo.

Localização GPS 38.06216979137409, -7.861332792724131

**20h30** – Cerimónia de Abertura/Jantar, no Campo de Tiro João Rebelo.

**23h00** – Reunião de Delegados das Provas de Tiro e de Santo Huberto, para realização dos respetivos sorteios.



## SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 2026

**06h45** – Concentração e pequeno-almoço dos participantes e juízes da **Prova de Santo Huberto**, na sede do Clube de Caça e Pesca de Santa Clara do Louredo.

**07h45** – Início da **Prova de Santo Huberto**, na Zona de Caça Associativa de Santa Clara do Louredo.

**10h00** – Início da 1ª contagem da **Prova de Competência de Tiro aos Pratos** no Campo de Tiro João Rebelo.

**13h00** – Almoço dos participantes e delegados da **Prova de Competência de Tiro aos Pratos** no Campo de Tiro João Rebelo.

**13h00** - Almoço dos participantes, delegados e juízes da **Prova de Santo Huberto**, no Monte Vale Catarina, Santa Clara do Louredo.

**15h30** – Início da 2ª contagem da **Prova de Competência de Tiro aos Pratos**, no Campo de Tiro João Rebelo.

**19h30** – **Jantar de Confraternização**, no Campo de Tiro João Rebelo.

## DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 2026

**06h45** – Concentração e pequeno-almoço dos participantes e juízes da **Prova de Santo Huberto**, na sede do Clube de Caça e Pesca de Santa Clara do Louredo.

**07h45** – Início da **Prova de Santo Huberto**, na Zona de Caça Associativa de Santa Clara do Louredo.

**09h45** – Início da 3ª contagem da **Prova de Competência de Tiro aos Pratos** no Campo de Tiro João Rebelo.

**13h00** – **Almoço, Cerimónia de Entrega de Prémios e Comemoração dos 35 anos da Federação de Caçadores do Algarve**, no Beja Parque Hotel.

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:





Poisada na planície alentejana, Beja é uma cidade de luz encandeada, casario caiado e um silêncio tão vasto quanto o próprio horizonte. É um lugar onde o tempo recusa ter pressa, adormecido pelo calor da sesta e perfumado pelo cheiro a terra crestada, sobreiro e poejo.

No seu coração altivo, a Torre de Menagem do Castelo ergue-se em mármore como um farol sobre um mar de oliveiras, oferecendo uma vista de 360° onde a paisagem se confunde com o infinito. Mas sob a serenidade das suas ruas brancas, Beja guarda uma paixão profunda: nas paredes do antigo Convento da Conceição ainda ecoa o suspiro de Mariana Alcoforado e a memória das suas dramáticas Cartas Portuguesas.

Ao entardecer, quando as sombras se alongam e o cante alentejano surge, grave e espontâneo, no interior de uma taberna, a cidade revela a sua verdadeira alma, uma mistura inesquecível de melancolia, dignidade e beleza serena.

